

**EDITORIAL****V. 1, N. 5 (2019) – JAN/MAR**

---

A Revista Geofronter apresente neste início de 2019, aos seus leitores, a edição número 1, volume 5, 2019 (Jan/Mar), visando continuar promovendo debates de temas da Geografia e afins, ampliando as oportunidades de autores promoverem a divulgação de suas respectivas pesquisas.

Neste volume há sete artigos com temáticas variadas, além de uma resenha.

No primeiro artigo, Roberto Mauro da Silva Fernandes, realiza uma análise sobre processo de instalação do Regime Aduaneiro de loja franca no município de Corumbá/MS, focando sua pesquisa Zona de Fronteira Brasil/Bolívia, visando compreender como as instâncias de planejamento do referido município e alguns segmentos sociais estão se articulando politicamente no sentido de criar instrumentos regulatórios para o comércio (varejista) numa zona fronteiriça caracterizada por relações internacionais cotidianas.

A seguir, Rennan Vilhena Pirajá e Ary Tavares Rezende Filho, efetuam um exame acerca da bacia hidrográfica do córrego Ceroula, que está localizada no bioma Cerrado e abrange porções de quatro municípios de Mato Grosso do Sul: Campo Grande, Terenos, Rochedo e Jaraguari, sendo o córrego Ceroula um dos afluentes que compõem a Bacia do Alto Paraguai (BAP), visando caracterizar a dinâmica hidrológica da referida Bacia.

O terceiro artigo, de Arlei Teodoro de Queiroz e Pedro Paulo Araújo de Paula e Silva, avalia, do ponto de vista socioambiental, a evolução da ocupação urbana na Bacia do Córrego Lajeado na porção a montante da captação de água para abastecimento urbano de Campo Grande/MS. Logo a seguir, Carlos Alexandre de Bortolo, Daniela Melo e Gustavo Henrique Cepolini Ferreira, realizam uma análise a partir da feira livre como uma das formas mais antigas de comercialização, relacionando-a com a contemporaneidade a partir da identificação do perfil dos feirantes da feira livre do bairro Major Prates que se realiza periodicamente no município de Montes Claros/MG.

O quinto artigo, o autor Vitor Hugo Rinaldini Guidotti parte da intolerância religiosa no Brasil que se manifesta em diversos casos de violência e discute de que forma uma educação em direitos humanos, compromissada com os objetivos da laicidade, pode ser uma saída possível a este problema em nosso país.

<https://periodicosonline.uems.br/index.php/GEOF/index>

Adiante, Djane da Silva Ferreira e Jota Junior Marques Rosa, visam identificar o perfil geográfico da população carcerária no Brasil, suas causas e consequências na modernidade líquida inferindo que o aspecto da prisão é temporal, sendo ligada a territorialização do modo de produção.

O sétimo e último artigo, enfatiza elementos do ensino com o objetivo de responder como o brincar se conecta ao aprendizado e/ou a educação como estímulo ao desenvolvimento psicomotor infantil, indicando que o brincar é utilizado na prática docente de forma constante, com a finalidade de fortalecer a afetividade, as competências e a socialização com seus pares junto ao interesse psicomotor.

Por fim, Rosilene Gonçalves da Silva, apresenta uma resenha da obra “No chão e na educação: o MST e suas reformas”, de autoria do geógrafo Gustavo Henrique Cepolini Ferreira, lançado em 2011.

Ótima leitura a todos!

*Prof. Dr. Rafael Oliveira Fonseca*

*Editor*

*Março de 2019*

*Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS*

*Grupo de Estudos em Fronteira, Turismo, Território e Região (GEFRONTTER)*